



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00137
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Cruzeiro
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eventos
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 123/2021 CES "D" Aprovado em 09/06/2021 Comunicado ao Pleno em 16/06/2021

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Vice-Diretora Superintendente, em exercício como Diretora Superintendente, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 582/2019 – GDS, protocolado em 06 de dezembro de 2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, oferecido pela FATEC Cruzeiro, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, fls. 02.

O Processo foi despachado, em 10/12/2019, à Assessoria Técnica do Conselho Estadual de Educação para verificar a documentação, fls. 278. Constatada a documentação exigida pela citada Deliberação, o Processo foi encaminhado à Câmara de Educação Superior – CES, em 13/12/2019, para indicação de Especialistas, fls. 279. A Portaria CEE-GP 33, de 29/01/2020, designou as Especialistas Profa. Débora Cordeiro Braga e Profa. Maria Eugênia Porém, para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta, fls. 305. A visita *in loco* foi realizada nos dias 17 e 18/02/2020. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos em 14/08/2020, de fls. 281 a 297, e encaminhado à AT para informar, fls. 298.

**Recredenciamento da Instituição:** Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, publicado na íntegra em 07/05/2019, pelo prazo de sete anos.

A Profa. Laura Laganá é a Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e a Vice-Diretora Superintendente, em exercício como Diretora Superintendente, que assinou o Ofício 582/2019 – GDS, é a Profa. Emilena Lorenzon Bianco.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue.

#### Atos Legais

**Renovação de Reconhecimento do Curso:** Parecer CEE 464/2017, publicado no DOE em 05/10/2017, e Portaria CEE-GP 512/2017, publicada no DOE de 07/10/2017, pelo prazo de 03 anos. O pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

**Responsável pelo Curso:** Profa. Ana Lúcia Magalhães é Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP (2010) e Mestre em Língua Portuguesa, também pela PUC – SP (2002). Ela possui Pós-Doutorado em Retórica e Argumentação, pela PUC-SP, Especialização em Língua Inglesa, pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1986), Especialização em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP (2017), Especialização em Elaboração, Análise e Avaliação de Projetos, pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2017) e graduação em Letras, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena – FFCL (1974), informações que constam no Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9989758214077677>; e é docente e coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, na FATEC Cruzeiro.

### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	Noturno: das 18h45min às 23h05min, de segunda a sexta-feira, e das 7h50min. às 11h25min, aos sábados (para dependências, adaptações e reposição de aulas)
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>Carga horária total do Curso</b>	2.800 horas
<b>Número de vagas oferecidas</b>	Noturno: 40 vagas, por semestre
<b>Tempo para Integralização</b>	Mínimo de 6 semestres Máximo de 13 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio, ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de Aula	10	40
Salas de Aula	02	50
Laboratório de Eventos	01	40
Laboratório de Física	01	40
Laboratório de Eletro hidráulico Pneumático e Acionamento	01	40
Laboratórios de Informática	04	40
Laboratório de RJL.	01	15
Auditório	01	350
Apoio	08	-
Outros	02	-

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros	Títulos: 245 Exemplares: 3.279
Periódicos	Títulos: 18 Exemplares: 134
Videoteca/Multimídia	100 itens
Trabalhos de Conclusão do Curso	174

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Graduação	Disciplina
1. Ana Lúcia Magalhães	Doutora	Letras	Leitura e Produção de Texto
2. Beniza Maria Figueira Thomaz da Silva	Mestre	Direito	Direito Aplicado a Eventos
3. Camila Ferreira de Oliveira Rocha	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	Ambientação de Espaços Físicos
			Projeto Integrador IV
			Projeto Integrador V
			Ergonomia Aplicada ao Trabalho
4. Dauri Tavares Pimentel	Mestre	História	Gestão do Patrimônio Cultural
			Relações do Espaço Geográfico
5. Denise Ferreira Laurito Nascimento	Doutora	Física	Estatística Descritiva
			Método da Produção do Conhecimento
6. Diego de Magalhães Barreto	Mestre	Design Digital, em Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV e graduação em Marketing	Design Gráfico
7. Éber José dos Santos	Mestre	Gestão Empresarial	Gestão de Eventos e Agenciamento de Viagens
			Liderança e Empreendedorismo
			Projeto Integrador I
			Projeto Integrador II
			Projeto Integrador III
8. Henrique Martins Galvão	Doutor	Administração	Fundamentos de Administração Geral
			Plano de Negócios
9. Igor Alexandre Fioravante	Mestre	Produção Industrial	Fundamentos de Logística Aplicada
10. Leila Urioste Rosso Pires	Doutora	Licenciatura e Bacharelado em Psicologia e graduação em Gestão Pública	Relações Internacionais - Geopolítica

11. Lígia Maria Teixeira Brezolin	Mestre	Bacharelado em Computação	Tecnologia da Informação Sociedade, Tecnologia e Inovação
12. Luciana Cristina de Almeida Maia	Especialista	Automação de Escritórios e Secretariado Executivo	Etiqueta Corporativa Gestão de Projetos
13. Marcela Campos de Avellas	Especialista	Licenciatura em Educação Física e em Educação Artística e graduação em Pedagogia Avançada	Planejamento de Atividades de Lazer
14. Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro	Mestre	Psicologia	Fundamentos de Gestão de Pessoas
15. Marcílio Farias da Silva	Doutor	Matemática com Habilitação em Ciências e Licenciatura em Pedagogia	Fundamentos de Matemática Financeira
16. Maria Auxiliadora de Freitas Bastos Matias	Especialista	Letras – Português e Espanhol	Espanhol I
			Espanhol II
			Espanhol III
			Espanhol IV
17. Maria Cláudia de Paula Rocha	Mestre	Letras	Inglês I
			Inglês II
18. Maria Fernanda de França Pereira	Mestre	Comunicação Social – Jornalismo e graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas	Introdução a Eventos e Hospitalidade
			Planejamento e Organização de Eventos
			Alimentos e Bebidas
			Capacitação de Eventos e Recursos
			Elasções Públicas
19. Maria Goreti Rufino de Souza Cardoso	Mestre	Secretário Executivo, em Pedagogia e em Letras	Inglês III
			Inglês IV
			Inglês V
			Inglês VI
20. Maurilio José Pereira	Mestre	Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing	Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade
			Fundamentos de Economia
			Gestão de Marketing de Serviços
21. Nathalia Martinelli Rocha	Especialista	Turismo	Cerimonial
22. Norio Ishisaki	Mestre	Ciências Econômicas	Contabilidade Gerencial
23. Paulo Roberto Marcondes Júnior	Mestre	Bacharelado em Computação	Gestão Ambiental em Eventos
24. Zulmira Rodrigo Torrecilhas	Mestre	Letras	Espanhol V
			Espanhol VI

### Classificação da Titulação Docente segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
<b>Especialistas</b>	<b>04</b>	<b>16,67</b>
<b>Mestres</b>	<b>15</b>	<b>62,50</b>
Doutores	05	20,83
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

A Deliberação CEE 145/2016, publicada em 05/08/2016, estabeleceu nos incisos I e II, do art. 1º:

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

*§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.*

*§ 3º Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas. (gg.nn.)*

Cabe ressaltar que a Assistência Técnica do Conselho, com o intuito de consubstanciar os dados da documentação apresentada ao acima disposto na referida Deliberação (§ 2º), após questionamento ao CEETEPS, em situações análogas, apresenta a seguinte resposta do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza:

Os professores são contratados por Concurso Público, cuja Deliberação CEETEPS nº 9/2015 estabelece critérios como exame de conhecimentos específicos; exame didático e prova de títulos. Esclarece que para professor da disciplina básica é necessário ser graduado ou titulado na área da disciplina e possuir titulação de mestre ou doutor. Entretanto, no tocante aos professores de disciplinas profissionalizantes, o CEETPS altera a condição para ingresso: ou ser possuidores de graduação e titulação em programas de mestrado e doutorado, sendo a graduação ou titulação na área da disciplina, ou ter especialização e experiência profissional relevante por pelo menos 03 anos na área da disciplina.

Isto posto, depreende-se o não cumprimento pelo Edital à Deliberação CEE 145/2016, quanto à exigência da experiência profissional dos Mestres e Doutores, para as disciplinas profissionais.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	4
Estagiário	5

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2º/2019	40	51	1,28
1º/2019	40	67	1,68
2º/2018	40	57	1,43
1º/2018	40	86	2,15
2º/2017	40	70	1,75
1º/2017	40	94	2,35
2º/2016	40	94	2,35

### Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso

Semestre	Ingressantes	Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2º/2019	40	132	172
1º/2019	40	132	172
2º/2018	40	155	195
1º/2018	40	152	192
2º/2017	40	143	183
1º/2017	40	122	162

### Demonstrativo de Alunos Formados no Curso

Semestre	Noturno
1º/2019	18
2º/2018	20
1º/2018	14
2º/2017	07

### Matriz Curricular

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Projeto Integrador de Eventos I (4)	Projeto Integrador de Eventos II (4)	Projeto Integrador de Eventos III (4)	Projeto Integrador de Eventos IV (4)	Projeto Integrador de Eventos V (4)	Projeto Integrador de Eventos VI (4)
Introdução a Eventos e Hospitalidade (4)	Gestão do Patrimônio Cultural (2)	Alimentos e Bebidas (4)	Ambientação de Espaços Físicos (4)	Captação de Eventos e Recursos (4)	Gestão Ambiental em Eventos (4)
Relações do Espaço Geográfico (2)	Planejamento e Organização de Eventos (4)	Fund. de Gestão de Pessoas (2)	Contabilidade Gerencial (4)	Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade (2)	Relações Públicas (4)
Métod. p/ produção do conhecimento (2)	Cerimonial (4)	Gestão de Marketing de Serviços (4)	Gestão de Projetos (4)	Gestão de Eventos e Agenciamento de Viagens (4)	Planejamento de Atividades de Lazer (2)
Tecnologia da Informação (4)	Sociedade, Tecnologia e Inovação (2)	Relações Internacionais - Geopolítica (2)		Plano de Negócio (2)	Etiqueta Corporativa (2)
Leitura e Produção de Textos (4)	Fund. de Administração Geral (2)	Fundamentos de Economia (2)	Design Gráfico (4)	Fundamentos de Logística Aplicada (2)	Ergonomia Aplicada ao Trabalho (2)
	Fund. Matemática Financeira (2)	Estatística Descritiva (2)		Direito aplicado a Eventos (2)	Liderança e Empreendedorismo (2)
Espanhol I (2)	Espanhol II (2)	Espanhol III (2)	Espanhol IV (2)	Espanhol V (2)	Espanhol VI (2)
Inglês I (2)	Inglês II (2)	Inglês III (2)	Inglês IV (2)	Inglês V (2)	Inglês VI (2)
Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480

estágio curricular: 240 horas, a partir do 2o. Semestre e trabalho de graduação: 160 horas, a partir do 5o. Semestre  
*componentes com borda destacada compõem Escolhas da Unidade*  
*(Espanhol V e VI, G.Eventos e Agenciamento de Viagens, Etq.Corporativa e Lid.e Empreendedorismo)*

#### DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Disciplinas BÁSICAS	Aulas	%	Disciplinas PROFISSIONAIS	Aulas	%
Comunicação em Língua Portuguesa	80	2,8			
Comunicação em Língua estrangeira: Espanhol	80	2,8	Com. Língua estrangeira aplicada: Espanhol	160	5,6
Comunicação em Língua estrangeira: Inglês	240	8,3	Projetos Integradores de curso	480	16,7
Matemática e Estatística	80	2,8	Específicas da Tecnologia do curso	920	31,9
Administração e Economia	80	2,8	Gestão	400	13,9
Transversais / Multidisciplinares	40	1,4	Transversais / Multidisciplinares	320	11,1
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>20,8</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2280</b>	<b>79,2</b>

#### RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

**2880 aulas → 2400 horas** (atende ao CNCST, ao CEE-SP e às diretrizes do CEETEPS) +  
 240 horas de Estágio Curricular + 160 horas de Trabalho de Graduação = **2800 Horas**

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Eventos, da FATEC Cruzeiro, possui carga horária de 2.880 horas-aulas (50 minutos), correspondendo ao total de 2.400 horas de atividades, somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e às 160 horas de Trabalho de Graduação, totalizando 2.800 horas, contemplando

assim o disposto na legislação. Às fls. 13 e 14, 26 a 53 há mais detalhes sobre Componentes Curriculares, Ementas e Bibliografias e Projetos Integradores de Eventos.

O Curso Superior de Tecnologia em Eventos pertence ao Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação (Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016), com carga horária mínima estabelecida de 1.600 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

### **Da Comissão de Especialistas**

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 281 a 292.

No início do Relatório circunstanciado, a Comissão de Especialistas apresentou um panorama referente aos dados gerais do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, oferecido pela FATEC Cruzeiro, a partir do Relatório Síntese apresentado pela Instituição de Ensino, conforme foi destacado anteriormente nesta Informação AT. Na introdução, as Especialistas relacionaram dados como carga horária, tempo de integralização, número de vagas oferecidas, o atendimento às normas legais, entre outros pontos. Na sequência, apresentaram a agenda da visita, que ocorreu nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2020, com a indicação dos horários e das atividades realizadas, às fls. 281 e 282.

### **Contextualização do Curso**

Ao abordar aspectos como a contextualização do Curso, seu compromisso social e a justificativa oferecida pela Instituição de Ensino, a Comissão de Especialistas fez uma ampla análise, destacando a relevância do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, da FATEC Cruzeiro, reforçando a importância da capacitação profissional para quem atua na área de eventos, às fls. 282 e 283:

*O curso está bem contextualizado e posicionado tanto em relação ao cenário macro (âmbito nacional) quanto aos âmbitos estadual, regional e local. São destacados, por exemplo, o crescimento e a importância do trabalho em eventos em âmbito mundial e, ainda, ao setor de eventos relacionando-o à diversidade de atividades que um profissional desta área pode exercer. Isto significa que o profissional terá um leque de oportunidades, desde a gestão de pequenos eventos ao trabalho em eventos mundiais e nacionais. As características de crescimento da indústria de eventos apresentadas, bem como, a sua expansão e diversidade de negócios e atividade reforçam a importância de se formar pessoas capacitadas para atuarem nela. Ademais, são apresentadas informações relativamente à importância de formação de recursos humanos em eventos para as cidades, especialmente, na região em que se localiza a cidade de Cruzeiro/SP que concentra um rol de particularidades que pode gerar necessidades específicas às atividades profissionais de eventos, principalmente, porque é muito forte no turismo ecológico e religioso.*

*A justificativa apresentada pela IES está bem fundamentada em dados estatísticos consistentes que reforçam que o curso pode atender a uma demanda reprimida e, ainda, poderá ter efeito multiplicador, pois ao formar profissionais em eventos implica na possibilidade de novos empreendimentos locais e regionais impactando no desenvolvimento de localidades e regiões.*

*Constatou-se apenas a necessidade de corrigir a justificativa referente a oferta em horário vespertino, uma vez que o curso não é oferecido neste período.*

**• Consideramos MUITO SATISFATÓRIA a contextualização do curso, do compromisso social e da justificativa apresentada pela Instituição.**

### **Objetivos gerais e específicos**

De acordo com o Relatório circunstanciado da Comissão de Especialistas, os objetivos gerais elencados pela Instituição precisam ser revistos, enquanto os objetivos específicos do Curso foram considerados satisfatórios, como é descrito no texto a seguir, fls. 283:

Quanto ao objetivo geral: *Consta no Projeto Pedagógico do Curso (PPC): “formar os melhores profissionais da melhor maneira possível” (FATEC Cruzeiro, Projeto Pedagógico - DEL. CEE 171/2019. 2014, pág. 6).*

*Entendemos que este objetivo geral precisa ser REVISTO na medida em que sua amplitude, generalização e o uso inadequado do adjetivo “melhores”, que imprime juízo de valor, não indicam com assertividade qual é a proposta maior da existência do curso. O objetivo geral deve expressar de forma clara e concisa a intenção do curso considerando seus aspectos: pedagógicos, políticos, culturais, sociais e econômicos, baseado na contextualização e*

justificativa feitas para sua oferta. A objetividade que deve ser característica na elaboração de um objetivo geral não está necessariamente relacionada à uma generalização extrema.

Quanto aos objetivos específicos: consta no Projeto Pedagógico:

- Atrair bons estudantes, por meio de um currículo consistente, de uma divulgação eficaz e de bons resultados na satisfação com o curso e na empregabilidade.

- Equilibrar o curso entre:

- necessidade de atender ao mercado, o que é obtido por meio de constante pesquisa junto aos empregadores e observação do que é feito por outros cursos, no Brasil e no exterior;

- imperativo de conferir aos estudantes a estatura intelectual que se espera dos formandos por boa faculdade, o que é obtido enfatizando o uso da linguagem, o conhecimento da herança cultural a defender, e a cultura relativa ao mundo dos negócios.

- Desenvolver nos alunos o espírito de empreendedorismo e inovação.

- Proporcionar aos alunos um curso estimulante, que ofereça desafios, incentivos e descobertas.

- Incluir o máximo possível e viável de atividades de cunho prático, desde os primeiros semestres da formação, com especial atenção ao trabalho de conclusão de curso, que deve se constituir em um cartão de visitas do aluno para o mercado.

(FATEC Cruzeiro, Projeto Pedagógico - DEL. CEE 171/2019. 2014, pág. 6).

Os objetivos específicos destacam de forma apropriada as proposições da IES quanto à formação dos estudantes, são claros e pertinentes e estão em conformidade com o esperado, apesar de trazerem adjetivos com bons e boa, que são desaconselhados em textos desta natureza.

• **Consideramos que há necessidade de REVISÃO do objetivo geral.**

• **Consideramos SATISFATÓRIOS os objetivos específicos.**

### **Currículo, ementário e bibliografia**

As Especialistas elaboraram uma análise detalhada em relação ao currículo, ementário, sequência de disciplinas, bibliografia básica e complementar, perfil profissional, carga horária e tempo de integralização, considerando que estes itens estão em conformidade com a legislação, de fls. 283 a 285:

Quanto ao currículo pleno: está adequadamente formatado, considerando que existem disciplinas em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

É possível notar que a organização das disciplinas indica atender às competências profissionais para a formação do Tecnólogo em Eventos contidas do Projeto Pedagógico do Curso em questão e no perfil profissional proposto pelo Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, do Ministério da Educação, atualizado em 2016. Além disso, os componentes curriculares estão alinhados às essas competências. Este alinhamento atende à Resolução CNE/CP-03/2002, especificamente o artigo 6º (“A organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade”).

Cada disciplina contém objetivos claros sendo acompanhados por suas ementas e bibliografia básica e complementar. Foram elaborados de forma clara e atendem aos objetivos do curso.

Quanto ao ementário: pode-se comprovar que estão estruturados a contento e, em geral, possuem alinhamento entre seu conteúdo e nome da disciplina o que facilita a identificação das temáticas que serão abordadas no decorrer de cada disciplina.

Quanto à sequência de disciplina: reconhece-se que tem um encadeamento lógico na abordagem de assuntos e que faz sentido, pois demonstra o desdobramento dos mesmos conforme se vai evoluindo termo a termo. Entretanto, as reuniões com gestores, docentes e discentes apontam a necessidade de algumas adequações na sequência e carga horária de disciplinas, que estão sendo pensadas em um processo colaborativo de revisão do projeto pedagógico.

Quanto à bibliografia básica e complementar: as obras apresentadas estão em conformidade com cada disciplina. Cabe, entretanto, a ressalva quanto aos anos de edição, pois algumas obras possuem mais de 5 anos de publicação havendo necessidade de atualização. Além disso, nem todos os títulos da bibliografia básica constam do acervo da biblioteca.

Quanto ao perfil profissional: Apesar do PPC estar desatualizado citando o perfil profissional constante no Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia de 2010, que foi revisado e teve a 3ª

edição publicada em 2016, contempla competências profissionais gerais e específicas coerentes com o novo indicativo do Ministério da Educação que coloca que o perfil profissional do concluinte do curso de Tecnologia em Eventos deve ser:

*Planeja e organiza eventos sociais, esportivos, culturais, científicos, artísticos, corporativos, gastronômicos e turísticos. Realiza a captação de eventos. Elabora projetos de captação de recursos para os diversos tipos de eventos. Aplica e gerencia o cerimonial, protocolo e etiqueta formal. Coordena serviços de entretenimento em eventos. Planeja logística de eventos. Articula a comunicação entre a organização do evento, clientes e patrocinadores. Coordena estratégias de promoção e vendas de eventos. Desenvolve programas, roteiros e atividades de recreação complementares a eventos. Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. (Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia - CNCT, 3ª ed. 2016. Pág. 151).*

Quanto à carga horária e distribuição: o curso possui 2800 horas, sendo que 2400 horas relativas de atividades, 240 horas de Estágio Curricular e 160 horas de Trabalho de Graduação. Cabe mencionar que estão em conformidade com o que exigido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer e propõe uma carga horária total mínima de 1.600 horas. A quantidade de horas de estágio não supera 10% do total de horas de aulas.

No currículo em questão, os conteúdos são distribuídos da seguinte forma: 20,8% de Conteúdos Básicos que contemplam competências gerais e específicas dos fundamentos científicos e humanísticos; 79,2% de Conteúdos Profissionalizantes voltados ao desenvolvimento de competências mais específicas ao exercício da profissão.

Quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente: consta no PPC que o tempo de integralização, sendo o mínimo de 6 semestres e o máximo de 10 semestres e estes prazos estão de acordo com Parecer CNE/CES Nº: 239/2008.

• **Consideramos o currículo pleno, ementários e sequência das disciplinas, bibliografias, perfil profissional e a carga horária do curso em CONFORMIDADE à Resolução CNE/CP 3/2002, bem como aos Pareceres CNE/CES 436/2001 e CNE/CES Nº: 239/2008.**

### **Matriz Curricular**

Segundo a Comissão de Especialistas, a Matriz Curricular está de acordo com a Resolução CNE/CP nº 03/2002, possui uma formatação lógica, com sistematização no encadeamento das disciplinas, buscando atender às competências indicadas no PPC. As Especialistas também reconheceram a coerência da matriz curricular com a formação do egresso, conforme foi constatada nas reuniões realizadas junto aos docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, oferecido pela FATEC Cruzeiro, fls. 285:

*Na matriz curricular leva-se em consideração o desenvolvimento de conteúdos e atividades que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades e atitudes para: lidar com modelos inovadores de gestão; desenvolver uma visão ampla e crítica da realidade sócio-econômica-cultural e desenvolver competências para articular-se com diferentes níveis de empresas e instituições públicas ou privadas ou diferentes clientes. A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia*

*A matriz curricular apresentada pelo curso é logicamente formatada e possui uma sistematização no encadeamento das disciplinas que buscam atender a competências explicitadas no PPC e que estão alinhadas ao descritivo contido nas DCN em relação à formação para a gestão de processos, tecnologias e conhecimentos tecnológicos. Além disso, possui eixos articuladores em cada semestre do curso, apresentando uma disciplina integradora em que os alunos buscam, por meio do desenvolvimento de trabalhos integrados, articular os vários conteúdos ministrados. Essa articulação que contempla disciplinas profissionalizantes com disciplinas de conteúdos teóricos de caráter básico proporciona a formação de alunos para o cultivo do pensamento mais crítico e reflexivo e a autonomia intelectual. Os trabalhos integrados, por sua vez, oferecem o desenvolvimento da criatividade, da interação entre os agentes, flexibilidade que são fatores importantes para a inserção dos mesmos no mercado de trabalho contemporâneo.*

*A coerência da matriz curricular com a formação do egresso foi confirmada nas reuniões realizadas com docentes e discentes que abordaram a realidade dos egressos e as ações empreendidas de inserção dos estudantes no mercado de trabalho, indicando algumas adequações necessárias que estão sendo discutidas pelo NDE.*

• **Consideramos SATISFATÓRIA a matriz curricular implementada pelo curso em tela.**

## Metodologias de aprendizagem e experiências de aprendizagem diversificadas

Ao analisar as metodologias de aprendizagem, as Especialistas explicaram que a utilização de metodologias inovadoras se apresenta em vários momentos no PPC; e a Comissão também abordou as atividades e trabalhos desenvolvidos e que constam no Relatório de Atividades Relevantes da FATEC Cruzeiro, fls. 285 e 286:

*O PPC evidencia em vários momentos de sua construção a utilização de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem cujo objetivo é proporcionar ao estudante o desenvolvimento de autonomia cognitiva e intelectual por meio da resolução de problemas. As metodologias ativas presentes nas diversas disciplinas e nas várias atividades desenvolvidas pelo curso são destaque no PPC, pois demonstram o alinhamento entre disciplinas, metodologias - inclusive as avaliativas - conteúdos e professores. Além disso, é notório o comprometimento em aplicar métodos voltados à solução de problemas dentre outras formas de articular o ensino e a aprendizagem. O Relatório de Atividades Relevantes Fatec Cruzeiro (Parte II do - DEL. CEE 171/2019) apresenta um volume significativo de atividades e trabalhos desenvolvidos pelo curso ao longo dos anos e a ampla participação dos alunos que pode ser constatado, inclusive, nas reuniões presenciais com ambos atores - professores e estudantes. Ambos deram muito destaque ao incentivo e engajamento de todos e todas nestes tipos de atividades. No desenvolvimento de muitas atividades os alunos utilizam-se de outros espaços para além da sala de aula, como por exemplo, laboratórios técnicos didáticos dentre outros. Além disso, eles são muitas vezes colocados em contato com alunos de outros cursos e com a comunidade da cidade. São apresentados inúmeros eventos realizados com públicos, tais como, empresários etc. Constatou-se, portanto, que os alunos são colocados em situação problematizadoras e desafiadoras junto a diversos públicos com os quais sua futura profissão irá requerer. Finalmente, pode-se constatar que os professores ligados ao curso são participantes de cursos de capacitação e aperfeiçoamento voltados ao desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas.*

- **Consideramos MUITO SATISFATÓRIAS as metodologias de aprendizagem apresentadas pelo curso.**

### Estágio supervisionado, projeto orientador e Trabalho de Conclusão do Curso

A Comissão de Especialistas avaliou que a gestão do estágio supervisionado, a condução do projeto orientador das atividades práticas e o modelo adotado para o Trabalho de Conclusão do Curso foram considerados satisfatórios, às fls. 286 e 287:

*Foi verificado o documento de estágio apresentado pelo curso contendo regulamentação do mesmo. Existe professor responsável pelo estágio que além de supervisioná-lo ainda se dispõe a contatar empresas para parcerias para que o mesmo seja consolidado. Foi possível reconhecer que há um esforço do curso em que o estágio dos alunos seja melhor implementado, na medida em que foi destacada que há certa dificuldade em se conseguir vagas de estágio na região.*

- **Consideramos MUITO SATISFATÓRIO o processo de gestão do estágio supervisionado e este ATENDE às necessidades do curso e à legislação vigente.**

*Destaca-se o Projeto Integrador (PI) de natureza interdisciplinar que determina que os alunos entendam, na prática, como as unidades curriculares podem contribuir na formação. Sob orientação e responsabilidade de quatro professores o PI encoraja os grupos de alunos na produção acadêmica para apresentação e publicação. Na visita in loco, e especificamente na reunião com docentes e discentes foi dado destaque à organização do PI, bem como, o amplo envolvimento de todos os atores: professores, alunos e gestores do curso e da instituição, em prol da sua aplicabilidade em cada semestre. No entanto, a necessidade de ajustes foi apontada. Alunos indicam que gostariam de conhecer, previamente, o resultado esperado de suas atividades e informam que nem sempre há harmonia entre as exigências dos docentes, mas reconhecem que o PI é muito importante para a formação profissional.*

*Pode-se constatar que o curso de Eventos possui vocação para desenvolvimento de atividades práticas e, neste quesito, o curso incentiva amplamente o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares que atendam aos conteúdos curriculares.*

*Embora existam, em cada semestre, um professor responsável pelo PI e por orientar os projetos, todos os professores estão engajados na sua aplicação e comprometidos com o resultado. Nós, especialistas, tivemos acesso e depoimentos e registros, com fotos e relatórios finais.*

- **Consideramos SATISFATÓRIA a forma como é conduzido o projeto orientador das atividades práticas.**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), chamado de Trabalho de Graduação (TG) está previsto na matriz curricular sendo atribuída a ele uma carga horária de 160h. O TG prevê como resultado final algumas modalidades de trabalho científico/acadêmico e prático. Vale reforçar ser muito positivo que o curso apresente várias formas de se desenvolver o TCC, pois poderá atender a uma diversidade de perfis de estudantes. Existe regulamento próprio e publicizado pela IES.

• **Consideramos SATISFATÓRIO o modelo adotado pelo curso em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TG).**

### **Dados gerais e acompanhamento de egressos**

Em um breve balanço, as Especialistas destacaram as informações relacionadas pela Instituição de Ensino quanto às vagas oferecidas para o Curso Superior de Tecnologia em Eventos, da FATEC Cruzeiro, entre outros dados, fls. 287:

*São ofertadas 40 vagas para o período noturno, por semestre, somando um total de 80 vagas por ano e esta quantidade de ingressantes é coerente com o tamanho das salas de aula e laboratórios que comportam entre 40 e 1200 alunos. A matrícula é semestral e realizada por disciplina e os tempos mínimo e máximo de integralização estão de acordo com a legislação vigente, como apontando anteriormente. Não há processo sistematizado de acompanhamento de egressos, mas existem dados que estão sendo trabalhado pelo supervisor de estágio.*

• **Consideramos MUITO SATISFATÓRIA a quantidade de vagas e os assuntos relacionados.**

### **Sistema de avaliação do curso, avaliação de outras atividades relevantes e avaliações institucionais**

Sobre o tema das Avaliações, a Comissão de Especialistas ponderou sobre os vários recursos de avaliação presentes e que estão inseridos no Projeto Pedagógico, fls. 287:

*O Projeto pedagógico do curso explica o processo de ensino aprendizagem que permite ao professor aplicar diversas formas de avaliação do aluno sobre o conteúdo tratado em sala de aula. Além de provas com consulta ou sem consulta também são usados diversos recursos de trabalhos em grupo, seminários, apresentações e os trabalhos práticos (PI) que avaliam, além de compreensão do conteúdo teórico (cognição e psicomotora), relacionamento interpessoal, desempenho diante dos imprevistos e perfil de liderança (afetivo/atitude).*

• **Consideramos MUITO SATISFATÓRIO o sistema de avaliação do Curso.**

As Especialistas abordaram, também, a respeito das avaliações de atividades, visto que o Curso Superior de Tecnologia em Eventos, da FATEC Cruzeiro, desenvolve muitas atividades durante o ano, fls. 288:

*Vale destacar que o curso possui muitas e relevantes atividades desenvolvidas anualmente. São atividades ligadas ao projeto integrador (PI), mas também outras que surgem em função de demandas dos alunos e dos professores como viagens didáticas e vistas técnicas. No Relatório de Atividades Relevantes Fatec Cruzeiro é possível verificar muitas destas atividades, incluindo, atividades ligadas a eventos científicos, corporativos e de cunho social e filantrópico. Além disso, essas atividades foram destacadas nas reuniões realizadas junto ao corpo docente e discente. Eles foram unânimes ao demonstrarem satisfação quanto ao engajamento e aprendizagem que essas atividades são capazes de produzir. Por outro lado, não há bolsas ou programas de iniciação científica em andamento no curso em avaliação, apesar de alguns alunos apresentarem trabalhos em eventos acadêmicos locais.*

• **Consideramos SATISFATÓRIAS as atividades relevantes promovidas pelo curso.**

Quanto às avaliações institucionais, a Comissão de Especialistas apresentou um breve comentário sobre o tema, fls. 288:

*O Centro Paula Souza, ao qual a FATEC Cruzeiro está subordinada, possui um caderno que explica o processo de Avaliação Institucional, que tem aplicação regular e os resultados geram relatórios que apoiam ações da direção e coordenação de curso. Estas informações foram confirmadas nas diversas reuniões realizadas na vista in loco.*

• **Consideramos SATISFATÓRIO o processo de avaliação institucional implantado.**

### **Coordenação do curso e corpo docente**

Em sua análise, a Comissão de Especialistas destacou o currículo da coordenadora do Curso, profa. Ana Lúcia Magalhães, e sua aderência em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Eventos. A

titulação do corpo docente, a aderência ao Curso e o regime de trabalho também foram avaliados, às fls. 288 e 289:

*A coordenadora Ana Lúcia Magalhães é doutora em Língua Portuguesa com pós-doutorado em Retórica e Argumentação, titulação recomendada para o cargo, possui um curso de especialização na área de Relações Públicas e atuou no mercado de eventos por 15 anos. Tem dedicação de 40 horas semanais sendo apenas 04 horas para aulas, o restante é ocupado com atividades administrativas e pedagógicas. Considerando a trajetória acadêmica e profissional é possível dizer que a docente tem aderência para a área do curso e as disciplinas que ministra.*

*O corpo docente foi avaliado considerando documentos comprobatórios sobre a última titulação de cada um e dados colhidos na reunião entre docentes e as especialistas. Tal tarefa mostrou que os dados fornecidos pela IES no Relatório Síntese Relatório Síntese (DEL. CEE 171/2019) corresponde à realidade dos docentes vinculados ao Curso de Tecnologia em Eventos. Poucas discrepâncias foram verificadas como alteração de dois docentes que tinham contrato como substitutos e a falta de comprovação do título de doutor de um dos docentes. Mas, estas alterações não afetam o fato de mais de 50% do corpo docente ser formado por mestres.*

*Quanto à aderência do corpo docente constatou-se que há um predomínio de docentes com formação na área de Letras, mas no geral há equilíbrio entre a área de formação dos docentes ou a experiência profissional com as disciplinas que ministram.*

*O regime de trabalho preponderante é de horista com uma média de 04 horas de dedicação semanal para o curso, mas a maioria dos docentes atua nos outros cursos ofertados pela IES.*

*Vale ressaltar como ponto positivo que se observou permanência do corpo docente entre o período de reconhecimento e deste processo de renovação do reconhecimento, viabilizando um ambiente de harmonia e de compartilhamento de conhecimentos entre os docentes que, na reunião, os docentes evidenciaram a busca conjunta para problemas didáticos-pedagógicos e alinhamento com a coordenação de curso.*

**• Consideramos SATISFATÓRIO o perfil, a aderência e o regime de trabalho da coordenadora e do corpo docente.**

### **Plano de Carreira**

A Comissão de Especialistas registrou, em seu Relatório circunstanciado, que o Plano de Carreira da FATEC Cruzeiro segue o padrão do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e que atende às expectativas do corpo docente, fls. 289:

*O Centro Paula Souza, ao qual a FATEC Cruzeiro está subordinada, possui um Plano de Carreira institucionalizado e publicado que serve para todas suas unidades instaladas no Estado de São Paulo. Este estabelece características dos regimes de trabalho, regras de progressão na carreira, benefícios e salários.*

*Em reunião com o corpo docente não se observou nenhum comentário relevante que demonstrasse insatisfação pelos professores a respeito do plano de carreira.*

**• Consideramos SATISFATÓRIO o plano de carreira vigente considerando que ATENDE às expectativas do corpo docente.**

### **Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Em relação ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, fls. 289, as Especialistas fizeram a seguinte consideração:

*O Núcleo Docente Estruturante (NDE) não está previsto no PPC apesar de ser citado na justificativa do PPC (Pág. 2), assim não tivemos acesso a informações que esclarecessem seu caráter consultivo ou deliberativo. Na vista in loco os docentes, que o compõem, participaram da reunião feita com as especialistas e confirmaram que estão trabalhando em uma reestruturação da Matriz Curricular e que fazem reuniões regulares com a presença da Coordenadora do curso. Pareceu que o NDE funciona como um colegiado de curso, mas não tem representante discente em sua composição. A estruturação e todo processo de envolve o NDE deve estar formalizado e registrado por meio de regulamentação amparada nos documentos que fundamentam a exigência da criação e normatização do Núcleo Docente Estruturante (NDE): Portaria nº. 147, expedida pelo MEC em 2 de fevereiro de 2007; e Resolução nº. 01, apresentada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em 17 de junho de 2010.*

**• Consideramos POUCO SATISFATÓRIA dinâmica, composição e registro do NDE com a necessidade de sua institucionalização.**

### **Estrutura física, recursos e acesso a Redes de Informação**

A Comissão de Especialistas fez um longo relato de vários itens relacionados à infraestrutura – salas de aula, espaços administrativos, laboratórios de informática e de eventos, auditório, locais de apoio, rede de Wi-fi e outros aspectos de infraestrutura física –, e consideraram que a FATEC Cruzeiro oferece uma infraestrutura muito satisfatória para o Curso Superior de Tecnologia em Eventos, fls. 290 e 291:

- Salas de aula

*As salas de aulas destinadas ao Curso de Superior de Tecnologia em Eventos atendem plenamente às expectativas quanto a: limpeza, climatização, estrutura e ergonomia, acústica, tamanho e equipamentos audiovisuais. A vista in loco permitiu constatar que o número de salas e laboratórios, bem como, a quantidade de equipamentos e a capacidade de cada espaço, relatados no Relatório Síntese, estão corretos. Totalizando 12 salas de aula com condições adequadas para atender ao curso.*

- Espaços administrativos:

*Há espaço destinado para a secretaria acadêmica, direção, recursos humanos e gestão administrativa, todas com equipamentos e mobiliário adequados, contando com funcionários com formação acadêmica adequadas às suas funções e cargos. Os espaços possuem boas instalações, com mobiliários adequados, equipamentos de informática e telefonia, além de iluminação e sistema de climatização apropriados. Também se verificou a existência de sala de professores, com armários apropriados e de uso individual, computador com acesso à internet, impressora, mesa de reuniões e espaço de descanso. Nas instalações existem banheiros adaptados para deficientes.*

- Laboratórios de Informática

*Foi constatado na visita in loco quatro laboratórios de informática, com número de computadores compatíveis ao atendimento às necessidades dos alunos e professores (entre 20 e 25 máquinas). Eles contam com mobiliário adequado, aplicativos apropriados e específicos para o curso, com uma política de uso compartilhado para os demais cursos da mesma unidade, por meio de reserva antecipada. O local foi encontrado em boas condições de limpeza, iluminação e acústica. Os espaços de laboratório estão sob a responsabilidade de técnico de informática que presta atendimento e suporte aos alunos.*

- Laboratório de eventos

*O laboratório de eventos está ligado aos conteúdos de alimentos e bebidas e hotelaria. Possui mobiliário, equipamentos e utensílios em quantidade e funcionalidade adequados. A área é ampla. Foi encontrado em apropriadas condições de limpeza, iluminação e climatização.*

- Auditório

*O auditório da instituição está em bom estado de conservação, apesar de não ter cadeiras, exigindo aluguel deste mobiliário quando é utilizado. Atende a todos os cursos e possui área ampla e bem distribuída. Tem estrutura apropriada em relação à acústica, climatização, iluminação. Os alunos de eventos utilizam-se deste espaço para realizar várias atividades de extensão com o público externo e outras direcionadas aos públicos internos da instituição.*

- Apoio

*Os espaços de apoio se encontravam em perfeito estado, bem limpos, climatizados e em perfeita conservação. As áreas de convívio distribuem-se entre os andares e no andar térreo. Há elevador para as pessoas com dificuldade de mobilidade e escadas amplas para acesso da maior parte do público. A FATEC Cruzeiro tem dificuldade em manter serviço de lanchonete ou restaurante em razão de processo licitatório, assim, na época da visita este serviço não estava disponível no campus. O serviço de cópia é realizado nas dependências da biblioteca e, segundo os alunos, é deficitário e ineficiente. Há um pátio grande que permite a prática de esportes.*

Wi-fi

*Existe em toda a IES, porém não foi possível chegar a uma conclusão sobre aspecto ligado a sua performance. As opiniões dos alunos foram divergentes quanto ao seu funcionamento. O acesso é feito por senha e muitos endereços, principalmente de redes sociais, são bloqueados.*

Outros aspectos de infraestrutura física

*A IES possui elevadores e banheiros destinados aos portadores de deficiência.*

*Nas reuniões com professores e alunos nenhuma manifestação negativa significativa, sobre a infraestrutura, foi apontada pelos mesmos.*

- **Consideramos MUITO SATISFATÓRIA a infraestrutura utilizada pelo curso.**

**Biblioteca e funcionários administrativos**

Ao se referir à biblioteca, a Comissão de Especialistas apresentou uma abordagem positiva em relação à estrutura física, entretanto considerou insatisfatória a atualização do acervo da biblioteca e a qualificação de quem presta serviço no setor, fls. 291:

*A biblioteca disponibiliza aos alunos, mesas de leitura individuais e em grupo, e espaço de videoteca. A responsabilidade da biblioteca é de um professor, uma vez que não há bibliotecário, apoiado por dois alunos estagiários. De forma geral, os livros da bibliografia básica do curso encontram-se em proporções de títulos e quantidades suficientes para o número de vagas que a IES oferece, e para os alunos que estão matriculados no curso. O acervo disponível atende aos programas das disciplinas da matriz curricular, embora alguns títulos mais específicos careçam de atualização, tendo em vista o dinamismo do mercado de trabalho. Na ocasião da visita in loco o espaço encontrava-se apropriado quanto à limpeza, climatização e luminosidade. Existe serviço de copiadora dentro da área da biblioteca para atender a comunidade da IES. Computadores ficam à disposição dos estudantes, com acesso virtual disponível. A decoração busca oferecer maior atratividade para que os estudantes acessem e permaneçam mais tempo na biblioteca, além de disponibilizar revistas e outros tipos de obras para leituras no local. A gestão da biblioteca é feita por um sistema próprio das FATEC, mas este estava inoperante na época da visita in loco e não foi possível verificar sua funcionalidade e operacionalidade, o acesso ao acervo é livre e o ambiente estava adequadamente organizado.*

- **Consideramos INSATISFATÓRIA a qualificação de funcionários e a atualização do acervo da biblioteca.**
- **Consideramos SATISFATÓRIA a estrutura da biblioteca.**

#### **Funcionários administrativos**

Outro item apontado pelas Especialistas como, pouco satisfatório, se referiu à questão dos funcionários administrativos, fls. 291:

*Como dito anteriormente a formação dos funcionários administrativos é adequada, uma vez que todos têm nível superior completo e atuam em funções coerentes com sua formação acadêmica. Há a atuação de estagiários, alunos da IES, que trabalham em funções que não comprometem processo sigiloso ou que interfiram em rotinas de secretaria. Não há bibliotecário atuando na biblioteca, o trabalho de tombamento e organização do acervo fica a cargo de uma professora que não tem formação na área e esta é apoiada por dois estagiários. Os laboratórios de informática contam com técnicos que apoia questões técnicas. Não há técnico específico para o laboratório de eventos, assim fica a cargo, exclusivamente, do professor organizar a atividade e o espaço, quando vai utilizar o laboratório.*

- **Consideramos POUCO SATISFATÓRIO o quadro de funcionários administrativos para atender as demandas do curso.**

#### **Atendimento às recomendações do último Parecer de Renovação do Curso**

A Comissão de Especialistas avaliou que há um empenho de todos que atuam na FATEC Cruzeiro para o bom desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eventos e que foram superadas as observações indicadas no último Parecer de Renovação do Curso, fls. 292:

*Foi possível constatar na visita à FATEC Cruzeiro, bem como com as reuniões realizadas junto ao corpo docente, discente, com técnicos administrativos e com a coordenadora do curso e a diretora da instituição, que a busca pelas melhorias do curso é constante e que todos estes atores encontram-se engajados neste propósito.*

*No relatório anterior as recomendações enfatizadas foram genéricas e versavam sobre a melhoria da infraestrutura, adequação do corpo docente e a comunicação mais clara e objetiva. Na visita in loco, da presente comissão de especialistas, foi percebido que essas questões foram superadas, na medida em que não há nenhum destaque que aponte problemas graves sobre estes pontos.*

#### **Manifestação das Especialistas**

Em sua manifestação ao final do Relatório circunstanciado, a Comissão de Especialistas apresentou um resumo dos itens anteriormente analisados, destacando os pontos positivos bem como os sinais de fragilidade, fls. 292:

*Considerando todos os itens de descrição e avaliação consideramos que o Curso Superior de Tecnologia em Eventos constitui-se em uma oferta única na região com demanda suficiente para se manter em funcionamento.*

*As questões pedagógicas indicam que a gestão do curso tem buscado melhorias e*

*aprimoramentos para se adequar a realidade do mercado. Observa-se uma constância do corpo docente e o conseqüente amadurecimento de dinâmicas de ensino-aprendizagem.*

*A infraestrutura da FATEC Cruzeiro é adequada para a função de educação porque foi concebida para este fim e a diretoria tem mostrado eficiência nas ações de limpeza e manutenção do prédio, mobiliário e equipamentos.*

*As fragilidades concentram-se na necessidade de divulgação as habilidade e competências dos egressos para o mercado da região; acompanhamento dos egressos, falta de regulamentação do NDE e nas limitações de funcionário qualificado para o Laboratório de Eventos e para a biblioteca, bem como a falta de atualização do acervo de títulos da bibliografia básica.*

### **Conclusão da Comissão**

Por fim, a Comissão de Especialistas apresentou a seguinte conclusão a respeito do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, oferecido pela FATEC Cruzeiro, fls. 292:

**Diante do exposto somos FAVORÁVEL à renovação do reconhecimento do Curso Superior em Eventos da FATEC Cruzeiro.**

### **Considerações Finais**

A avaliação apresentada pelas Especialistas foi bastante favorável à oferta do Curso, seu Projeto Pedagógico, condições de oferta e infraestrutura da unidade em Cruzeiro. As fragilidades apontadas, por vezes similares às encontradas em outros cursos e unidades do CPS, incluem: necessidade de atualização dos volumes na biblioteca, necessidade de revisão do objetivo geral do curso e do papel e atuação do NDE, falta de funcionário na biblioteca e laboratório específico exigindo que os docentes se sobrecarreguem com atividades que não deveriam ser de sua responsabilidade. Não salientaram a evasão elevada (> 50%), nem a presença de uma docente que só tem título da Graduação (1 especialista entre os docentes aderentes às disciplinas ministradas).

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, oferecido pela FATEC Cruzeiro, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

**2.2** A Instituição deverá atender às observações do presente relato e às considerações das Especialistas no próximo processo autorizatório.

**2.3** Sugere-se uma reunião com os gestores acadêmicos e instâncias responsáveis pelo aporte orçamentário ao CEETEPS, para discutir as dificuldades comuns do sistema de ensino superior tecnológico sob sua responsabilidade, como questão de pessoal de apoio e bibliotecas e seus acervos.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 02 de junho de 2021.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

## **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Reunião por Videoconferência, 09 de junho de 2021.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 16 de junho de 2021.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 123/2021	-	Publicado no DOE em 17/06/2021	-	Seção I	-	Página 21
Res. Seduc de 16/06/2021	-	Publicada no DOE em 18/06/2021	-	Seção I	-	Página 24
Portaria CEE-GP 252/2021	-	Publicada no DOE em 19/06/2021	-	Seção I	-	Página 25